

Unidos nos Sete “Uns”

(4:4–6)

Discorrendo acerca da unidade da igreja, Paulo citou sete “uns” sobre os quais os membros devem estar unidos. Para que haja verdadeira unidade é preciso que os cristãos concordem com estes princípios honrando o que Deus disse em Sua Palavra.

“Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.

1 – UM SÓ CORPO

“Há somente um corpo” (v. 4) é uma referência ao corpo de Cristo, a igreja. Deus fez de Cristo a cabeça da igreja, “a qual é o Seu corpo” (1:22, 23). Ele fez de judeus e gentios “um novo homem” e reconciliou ambos em “um só corpo” consigo por intermédio da cruz (2:15, 16). Os convertidos passam a ser “co-herdeiros, membros do mesmo corpo” (3:6) e Paulo ilustrou que o corpo de Cristo é edificado, à medida que cada membro faz a sua parte (4:12, 16). Também lemos que Cristo é o “Salvador do corpo” (5:23). Com base nessas declarações, podemos concluir assertivamente que Cristo tem um só corpo; que esse corpo, formado por judeus e gentios, compõe-se de todos que estão reconciliados com Deus; que o corpo é edificado quando cada membro faz a sua parte e que o corpo é formado pelos salvos. Se um indivíduo está reconciliado com Deus e salvo do pecado, ele faz parte da igreja.

A ideia de uma pessoa poder ser salva do pecado sem jamais fazer parte da igreja ou a ideia de que a pessoa faz uma coisa para ser salva e outra para tornar-se membro da igreja não se encontra no Novo Testamento. O conceito de que muitas

denominações, as quais ensinam doutrinas diferentes e conflitantes, formam o corpo de Cristo é estranho ao ensino do Novo Testamento. Está em oposição direta ao fato de que não deve haver divisões na igreja (veja 1 Coríntios 1:10).

O conceito de que a igreja é o “corpo” de Cristo tem muitas implicações que são ensinadas em várias passagens bíblicas. Cristo ser a cabeça da igreja enfatiza que Ele tem toda a autoridade sobre a igreja e dirige as atividades do corpo através de Sua vontade, a qual é revelada através do Novo Testamento (veja Mateus 28:18; Colossenses 1:18; 1 Pedro 4:11). A descrição da igreja como um corpo indica que há “muitos membros”, mas “um só corpo” (1 Coríntios 12:12). Nós, cristãos, “em um só Espírito” fomos “batizados em um corpo” (1 Coríntios 12:13). Isto pode significar ou que somos batizados pela *instrução* do Espírito ou que o Espírito nos *coloca* dentro do mesmo corpo no batismo. Não significa que cada cristão recebeu o batismo do Espírito Santo. Somente dois eventos nas Escrituras são identificados como o batismo do Espírito Santo: 1) o que envolveu os apóstolos em Atos 1:5 e 2:4 e 2) o que envolveu Cornélio e os que estavam com ele em Atos 10:44–47 e 11:15–17. Em 1 Coríntios 12:13 Paulo disse: “...todos nós fomos batizados em um corpo”. Além disso, o batismo para “todos” (Mateus 28:19, 20; Marcos 16:15, 16; Atos 2:38, 39) sempre exigiu água (Atos 8:36–39). Paulo disse no versículo 5 que há “um só batismo” para todos hoje.

Paulo também mostrou em 1 Coríntios 12:14–20 que cada membro do corpo desempenha uma função diferente. Assim como Deus designou o corpo físico para funcionar apropriadamente enquanto cada membro cumpre sua função pre-determinada, na igreja cada membro possui seu

próprio dom ou talento ou habilidade, a fim de contribuir para o bem-estar de todo o corpo. Paulo destacou que cada membro do corpo é importante em 1 Coríntios 12:21–24. No corpo físico, o olho é bom para ver, mas não para ouvir; a mão é boa para agarrar, mas não foi idealizada para andar. O corpo físico funciona quando cada membro faz a sua parte. Semelhantemente, quando cada membro do corpo de Cristo, a igreja, faz o que está apto a fazer, o corpo inteiro realiza o que Deus quer que seja feito.

O corpo deve ser unido. Uma igreja dividida não pode fazer o seu trabalho devidamente mais do que um corpo físico dividido pode funcionar devidamente. O corpo de Cristo é composto por membros que se amam uns aos outros e que “possuem o mesmo zelo uns pelos outros” de modo que, “se um membro sofre, todos sofrem com ele” (1 Coríntios 12:26). Se um membro do corpo físico se machuca, o corpo inteiro sofre. Do mesmo modo, se um membro da igreja se fere, todos sentem dor; e se um membro se alegra, todos se alegram.

Quando Paulo falou de se firmarem na mesma base bíblica da unidade tendo um devido respeito pelas Escrituras, ele acrescentou: “Há somente um corpo”. Cristo tem uma só igreja, embora nossa cultura pluralista pense de outra forma.

2 – UM SÓ ESPÍRITO

O “um Espírito” é o Espírito Santo que tornou conhecido, por revelação, o eterno propósito de Deus (veja 1 Coríntios 2:13; Efésios 3:1–10). Ele dá vida ao corpo (2 Coríntios 3:6), habita na igreja (1 Coríntios 3:16) e vive no cristão (1 Coríntios 6:19). Ele também dá poder ao cristão (Efésios 3:16) e selou-o como um penhor de sua plena herança na vinda do Senhor (veja 1:13, 14). Este Espírito único dá aos que estão no corpo acesso a Deus (2:18) e é a origem da unidade dentro do corpo. Por isso, essa unidade é denominada “a unidade do Espírito” (4:3).

3 – UMA SÓ ESPERANÇA

A seguir, lemos: “como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação”. Os conceitos de “chamados” e “vocação” foram apresentados anteriormente na carta. Em 1:18 Paulo orou para que os efésios tivessem seus olhos iluminados para “saberem qual é a esperança do seu chamamento”. Em 4:1 ele insistiu

para que “andassem de modo digno da vocação a que foram chamados”. Na primeira passagem, a ênfase estava nAquele que chamou, ao passo que na segunda referência estava no chamamento em si. O versículo 4 fala dos indivíduos que são chamados. Como a unidade está relacionada com o chamado e com a esperança? Paulo disse que os efésios antes estavam separados de Cristo e sem esperança, porém, tão logo se tornaram cristãos, passaram a ter esperança em Cristo (1:12; 2:12). Esta esperança era deles por causa da iniciativa de Deus de lhes fazer esse chamamento que trouxe esperança (1:18). A esperança deles repousava no fato de que se tornaram parte do eterno propósito de Deus de reconciliar céu e terra (ou seja, reconciliar homens com Deus) em Cristo (veja 1:9, 10). O propósito de unir céu e terra foi visto em miniatura quando judeus e gentios foram forjados produzindo “um novo homem”, “o um só corpo” (2:15, 16). Essa unidade que trouxe esperança por causa da reconciliação com Deus (2:16) e salvação no corpo (5:23) deveria temperar a vida diária da igreja.

“Esperança”, no grego *ἐλπίς* (*elpis*), significa o “desejo por algo bom com a expectativa de obtê-lo”¹. Fomos chamados pelo evangelho; e quando respondemos da forma correta, tornamo-nos “os chamados”. Temos, assim, a esperança que vem de Deus. Nossa esperança repousa nas promessas divinas. Temos esperança na salvação; esperamos pela ressurreição dos mortos; esperamos em Cristo; vivemos na esperança da vida eterna; esperamos pela segunda vinda de Cristo; esperamos ser como Cristo quando Ele voltar e temos a esperança do céu². Todas essas formas de esperança fazem parte da “esperança da vossa vocação”, a “uma só” esperança.

4 – UM SÓ SENHOR

“Um só Senhor” refere-se a Jesus Cristo. “Senhor” era um dos títulos favoritos de Paulo para Cristo³. No Novo Testamento, este termo é aplicado especialmente a Jesus em conexão com Sua morte, ressurreição e exaltação. A grande confis-

¹ Spiros Zodhiates, ed., *The Complete Word Study New Testament*, 2a. ed. Chattanooga, Tenn.: AMG Publishers, 1991, p. 911.

² Veja Atos 23:6; 24:15; 26:6, 7; Romanos 1:6; 8:24; 1 Coríntios 15:19; Colossenses 1:5, 27; 2 Tessalonicenses 2:14; 1 Timóteo 1:1; Tito 2:13; 1 João 3:2, 3.

³ Veja Romanos 10:9; 14:8, 9; 1 Coríntios 8:6; 12:3; Filipenses 2:9–11.

são da igreja primitiva era que “Jesus é Senhor”⁴.

O título “Senhor” continha um significado quádruplo. Em primeiro lugar, exprimia *autoridade*, como a de um proprietário de terra, o poder de um senhor sobre o escravo ou o governo de um rei sobre um reino⁵. Sendo o único Senhor, Jesus tem toda a autoridade (Mateus 28:18). Nós conferimos a Cristo e à Sua Palavra a autoridade em tudo o que cremos, ensinamos e praticamos. Sua autoridade sobrepuja o que o homem pensa, sente ou deseja. Em Efésios 1:22, quando Paulo disse que Jesus é “o cabeça sobre todas as coisas” para a igreja, ele estava se referindo à autoridade de Cristo.

Em segundo lugar, “Senhor” exprime *propriedade*. Jesus nos possui, pois Ele nos redimiu (1:7) e comprou a igreja com Seu sangue (Atos 20:28). Porque fomos comprados com um preço, já não pertencemos a nós mesmos (veja 1 Coríntios 6:19, 20). Em terceiro lugar, sendo Jesus o nosso Senhor, Ele é o nosso *Dono*, Senhor, e nós somos os Seus servos. Paulo usou muitas vezes o título “servo” para si mesmo, indicando que ele reconhecia o Senhorio de Cristo. Em quarto lugar, Cristo como Senhor é *Rei* sobre o Seu reino. Considerando que o crente vive sob a autoridade de Cristo, pertence a Cristo, é servo de Cristo e reconhece Jesus como Rei, ele tem o compromisso de obedecer a Ele em todas as coisas. Ele é nosso único Senhor.

5 – UMA SÓ FÉ

“Uma só fé” é uma referência a todo o conjunto de verdades adotadas pelo cristão e uma referência ao cristianismo em si. É “a fé que uma vez por todas foi entregue aos santos” (Judas 3), a fé a que muitos obedeceram (Atos 6:7). Esta fé que Paulo pregou é a que alimenta os crentes (Gálatas 1:23; 1 Timóteo 4:6). É a fé da qual alguns caem, a fé que podemos negar e a fé da qual podemos nos desviar (1 Timóteo 4:1; 5:8; 6:10, 21). Existe “uma só fé” porque há um só cristianismo, um só conjunto de verdades para a igreja e uma só revelação de Deus aos seres humanos nos dias atuais.

6 – UM SÓ BATISMO

O “um só batismo” – o batismo que é válido hoje – é uma imersão ou sepultamento em água, segundo Romanos 6:4 e Colossenses 2:12. “Batis-

mo” é uma transliteração de *βάπτισμα* (*baptisma*), que envolve mergulho ou submersão⁶. O batismo ordenado em Mateus 28:19 e 20 requer que o indivíduo entre e saia da água (João 3:23; Atos 8:36, 38, 39). Os que se submetem ao batismo do Novo Testamento são crentes dispostos a se arrepender (Marcos 16:15, 16; Atos 2:38), crentes arrependidos que confessam sua fé na verdade de que Jesus é o Filho de Deus (veja Mateus 10:32, 33; Atos 8:37; Romanos 10:9, 10). O propósito quádruplo de ser batizado é ser salvo (Marcos 16:16; 1 Pedro 3:21), obter perdão dos pecados (Atos 2:38), ser acrescentado à igreja de Jesus Cristo (1 Coríntios 12:13) e estar em Cristo (Romanos 6:3; Gálatas 3:27).

Alguns dizem que “para remissão dos vossos pecados” em Atos 2:38 significa “por causa de” e não “a fim de”. Todavia, deve-se destacar que a expressão “para a remissão dos vossos pecados” em Atos 2:38 é a mesma (tanto em português como em grego) citada em Mateus 26:26–28, quando Jesus falou do Seu sangue ser derramado “para remissão de pecados”. Será que Jesus estava dizendo que o Seu sangue foi derramado “porque os pecados já haviam sido perdoados”? Se os pecados já haviam sido perdoados, por que Jesus teria que morrer? Ele disse “a fim de que os pecados sejam perdoados”, e foi exatamente esse propósito que Pedro apresentou para o batismo em Atos 2:38. O batismo está inseparavelmente ligado ao perdão de pecados. O batismo em si não compra nem concede a salvação, porém, nesse ato de submissão, o indivíduo aceita o dom da graça de Deus – a saber, o perdão de pecados. Este é o “um só batismo” de Efésios 4.

7 – UM SÓ DEUS

O último “um só” da lista é “um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos”. Deus é único (Deuteronômio 6:4), e por meio de Cristo Ele tornou-se o Pai dos cristãos porque todos que estão em Cristo são Seus filhos (Romanos 8:16, 17; Gálatas 3:26, 27). Paulo afirmou que este um só Deus e Pai é “sobre todos”, falando da soberania ou supremacia de Deus. Ele também “age por meio de todos”, sugerindo Seu envolvimento providencial nas vidas das pessoas. Por fim, Deus “está em todos”, o

⁴Willam Barclay, *Jesus As They Saw Him*. Londres: SCM Press, 1962, pp. 408–20.

⁵Ibid.

⁶C. G. Wilke e Wilibald Grimm, *A Greek-English Lexicon of the New Testament*, trad. e rev. Joseph Henry Thayer. Edinburgh: T. & T. Clark, 1901; reimpressão, Grand Rapids, Mich.: Baker Book House, 1977, p. 94.

que indica que Ele está presente entre o Seu povo e jamais Se ausentará.

CONCLUSÃO

Paulo estabeleceu os sete “pilares da unidade” – sete verdades que precisam ser aceitas por todos nós que buscamos ter uma atitude correta para com a vontade revelada de Deus. Somente através da aceitação dessas verdades básicas podemos “preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz” (v. 3).

Os SETE “UNS” (4:4–6)

“Os fatos que promovem a união (versículos 4–6) não devem ser alterados nem adulterados de forma alguma. Eternos e imutáveis, eles permeiam a própria trama do eterno propósito de Deus. Devemos nos apegar firmemente a cada um dos sete ‘uns’ (4:4–6)...

Os ‘uns’... estão interligados. Ignorar um deles é atentar contra o eterno propósito e a autoridade do ‘um só Senhor’. Qualquer rejeição a uma dessas grandes verdades essenciais demonstra falta de reverência ao ‘único Deus e Pai de todos’. Patrick Henry, um patriota norte-americano abolicionista, fez um forte apelo à liberdade nas palavras: ‘A vida é tão apreciada e a paz tão desejável a ponto de serem compradas com o preço de correntes e escravidão? Não o permitas, Deus Todo-Poderoso. Não sei que rumo outros podem tomar, mas, quanto a mim, dá-me liberdade ou morte!’ Poderíamos parafrasear esta declaração histórica da seguinte forma: ‘A unidade é tão apreciada e a paz tão desejada a ponto de serem compradas com o sacrifício da verdade? Não o permitas, Deus Todo-Poderoso!’ Não ousamos comprometer nenhum dos sete uns de Efésios 4:4–6. Tenhamos em mente que essas verdades essenciais, assim como o Deus que as revelou, são contínuas e imutáveis.”

*The Purpose and the People:
God's Eternal Plan (Studies in Ephesians)*
Avon Malone

UM SÓ BATISMO

Nada mais nada menos que sete batismos são mencionados no Novo Testamento:

- (1) O batismo do Espírito Santo (Mateus 3:11)
- (2) O batismo de fogo (Mateus 3:11)

- (3) O batismo de João (Mateus 3:16)
- (4) O batismo com respeito a Moisés (1 Coríntios 10:2)
- (5) O batismo de sofrimento (Lucas 15:30)
- (6) O batismo pelos mortos (1 Coríntios 15:29)
- (7) O batismo da grande comissão (Mateus 28:18–20)⁷

A declaração em 4:5 de que há um só batismo significa que somente um batismo diz respeito à vida cristã na presente dispensação – o batismo da grande comissão registrado tanto em Mateus como em Marcos. É inconcebível que Cristo tenha mencionado nesse contexto outro batismo diferente do “um só batismo”. Além disso, as referências a “Senhor”, “fé” e “batismo” em 4:5 correspondem perfeitamente a Marcos 16:16. O único batismo é, portanto, aquele que a própria igreja é ordenada a administrar. Isto destrói qualquer noção de que o batismo no Espírito ou pelo Espírito é o que se tinha em vista aqui; pois jamais houve uma igreja desde o tempo dos apóstolos que batizasse pessoas no Espírito conforme Deus prometeu que Ele mesmo faria (Mateus 3:11). O “um só batismo” é o que Cristo ordenou que Seus seguidores administrassem a “todas as nações” (Mateus 28:18–20).

Adaptado de *Commentary on Galatians, Ephesians, Philippians, Colossians*
James Burton Coffman

UM SÓ DEUS

“O Criador, Preservador e Benfeitor de todas as coisas... governa em, através do universo e habita e opera em cada coração obediente... Esta unidade perfeita e completa na criação, preservação e direção do universo e de todos os indivíduos leais e fiéis a Deus é apresentada como o forte e irresistível apelo por unidade entre os filhos de Deus, em Seu corpo, guiado pelo Seu Espírito. Não se trata de um pedido por união denominacional. Não havia denominações nos dias de Paulo. Trata-se de um apelo vigoroso por unidade de unicidade na congregação de crentes em Cristo em determinada localidade ao realizar a obra de Deus na terra.”

A Commentary on the New Testament Epistles
David Lipscomb

⁷James Burton Coffman, *Commentary on Hebrews*. Austin, Tex.: Firm Foundation Publishing House, 1971, p. 117.